

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: O SABER DA ENFERMAGEM SOBRE A PREVENÇÃO DE REAÇÃO TRANSFUSIONAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: JOAO ORLANDO VENTURA DUARTE
Yasmin Figueiredo da Silva
Iago Orlando Pinto Duarte

Autores: João Augusto Braz Cavalcanti de Macêdo
Maria Franciele Ferreira Almeida
Mayara Ferreira de Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As reações transfusionais são qualquer intercorrência que ocorra em consequência da transfusão sanguínea ou de hemocomponentes, durante ou após a administração ou reposição sanguínea. Classifica-se em: imediata (até 24 horas), tardia (após 24 horas), imunológicas e não imunológicas. Relatar o conhecimento dos cuidados prestados pela enfermagem sobre a prevenção de reações transfusionais. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, nas bases: BVS, BDEF e LILACS. Usando os descritores: Cuidado de Enfermagem "AND" Reações Transfusionais. Teve como critério de inclusão: artigos, textos completos disponíveis, em humanos, entre os anos 2009-2018, obtendo-se 6 artigos. Categorizando os artigos, percebeu-se que: 33% dos artigos foram publicados a partir do ano 2009, 36% dos artigos possui o tipo de estudo descritivo exploratório com abordagem qualitativa, e o Webqualis percebeu-se a progressão ao A1-A2 com 50%, onde inicialmente era B4 com 18%. Após a interpretação, síntese e discussão dos principais resultados das pesquisas, notou-se que os cuidados promovidos pela enfermagem nas reações transfusionais é pouco discutida entre os diferentes periódicos. Sendo assim, percebe-se a grande importância da abordagem desse tema para a enfermagem, para consolidação do conhecimento científico, e auxílio aos profissionais frente às dificuldades na prestação da assistência. O enfermeiro é responsável pelo cuidado direto do receptor e doador de sangue, e tem como responsabilidade seguir o protocolo multidisciplinar de reações transfusionais, sabendo que transfusão é irreversível, e que além dos benefícios, pode causar reações potenciais ao receptor. Cabe ao enfermeiro reconhecer a sintomatologia das reações, e o tratamento instituído, de acordo com as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde. O enfermeiro tem como atribuição garantir a segurança da transfusão, não apenas o ato de administração dos hemocomponentes. Devendo conhecer suas indicações, prevenir possíveis erros, orientar sobre o procedimento e por fim detectar, comunicar, notificar e atuar no atendimento das reações transfusionais e registrar todo o processo, com a finalidade de favorecer o aprimoramento do cuidado humanizado e a expansão do conhecimento científico.